



3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

356 - PREVALÊNCIA DE DERMATITE ASSOCIADA À INCONTINÊNCIA EM PACIENTES DE TERAPIA INTENSIVA

Tipo: POSTER

Autores: ALICIA DE OLIVEIRA PACHECO, ALINE DE OLIVEIRA RAMALHO, RENAN ALVES SILVA, FERNANDA PINHEIRO BECKER DOS SANTOS, RAMON ARAUJO DOS SANTOS, PAULA DE SOUZA SILVA FREITAS

INTRODUÇÃO: A Dermatite Associada à Incontinência (DAI) é a resposta inflamatória da exposição prolongada da pele às fezes e/ou urina, causando desconforto considerável, além de ter custo elevado para o tratamento diante do aumento do tempo de assistência de enfermagem e internação(1).

Especialistas recomendam que seja coletado regularmente a prevalência/incidência de DAI e que seja considerado como um indicador de qualidade sensível à assistência de enfermagem (2). **OBJETIVO E MÉTODO:** Objetivou-se descrever a prevalência de DAI e fatores associados à sua ocorrência em pacientes na Unidade de Terapia Intensiva. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e epidemiológico, de prevalência pontual de 01 (um) dia, em unidades de terapia intensiva de um hospital de grande porte na cidade de São Paulo. As unidades de terapia intensiva da instituição, possuem 124 leitos, dos pacientes elegíveis, quarenta aceitaram participar da pesquisa e assinaram o termo de consentimento. A coleta de dados foi realizada por meio de um instrumento de coleta para identificar perfil, DAI e fatores associados. A avaliação da pele dos participantes e preenchimento do formulário foi realizada por enfermeiros expert's. As informações obtidas deram origem a um banco de dados que foram armazenadas no Excel® 2010, os dados referentes foram analisadas por meio da análise descritiva, utilizando-se frequência absoluta e relativa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 4.778.220. **RESULTADO:** O perfil dos pacientes avaliados tinham média de idade de 74,7 e média de internação de 22 dias. Em relação ao estado geral, 22,5%(n=9) estavam em uso de estimulantes intestinais nas últimas 48 horas, 7,5%(n=3) tinham incontinência urinária e 45%(n=18) incontinência fecal, 42,5% (n=17) usavam fralda e 35% (n=14) apresentavam lesão por pressão (LP) em região sacral. A prevalência de DAI foi de 22,5%(n=9). Destas, de acordo com a escala Ghent Global Incontinence Associated Dermatitis Categorization Tool -GLOBIAD (3) 55,5% (n=5) foram categorizadas em 1A e 44,4%(n=4) em 2A. A média de idade dos pacientes com DAI era 73 anos e a média de internação em UTI 30 dias. Quanto ao risco de LP conforme BRADEN (4) 22,2% (n=2) apresentaram risco muito alto, 22,2% (n=2) risco alto, 11,1% (n=1) risco moderado, 44,4% (n=4) risco baixo. Em relação ao estado geral dos pacientes com DAI, 22,2% (n=2) estavam em uso de estimulante intestinal nas últimas 48h, 11,1% (n=1) apresentava incontinência urinária, 44,4% (n=4) incontinência fecal e, 22,2% (n=2) em uso de fralda. **CONCLUSÃO:** A prevalência de DAI e seus fatores associados encontrados neste estudo podem auxiliar no entendimento e relacionamento do acometimento e desenvolvimento deste agravo, além de auxiliar na tomada de decisão dos gestores de saúde e na elaboração de projetos de melhoria na prevenção e tratamento de DAI.